

# Ibama quer evitar invasão do Xingu

BRASÍLIA (AJB) - O governo do Mato Grosso e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) vão estudar a criação de uma área de proteção ambiental para evitar a invasão do Parque Indígena do Xingu e a poluição das cabeceiras dos rios que cortam o parque. A medida faz parte do acordo feito ontem entre os índios que vivem ao norte da área reservada e o presidente da Funai, Sullivan Silvestre. Com o acordo, a Funai espera acabar com os conflitos na área entre índios e comunidade que habita a área próxima ao parque indígena.

No início do mês, os índios prenderam oito pescadores que praticavam pesca ilegal dentro dos limites do parque. Os pescadores só foram sol-

tos com a intermediação da Funai, depois de terem recebido lições dos índios de respeito ao meio ambiente. Para soltar os reféns, os índios exigiram a presença de Sullivan Silvestre a uma reunião no posto indígena Diauarum. Essa não foi a primeira vez que os índios do parque do Xingu fizeram invasores reféns.

No encontro, realizado neste fim de semana com representantes das 16 etnias que vivem no parque, criado na década de 50 pelos irmãos Villas Boas, ficou acertada, também, a criação de três novos postos. Estes postos serão construídos em áreas estratégicas para deter as invasões. Serão contratados chefes de vigilância para patrulhar os limites do parque.